

EM CASO DE NÃO UTILIZAÇÃO, DEVOLVA ESTA FOTOCÓPIA À DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO

Distribuição restrita aos

Classificação :

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição :

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação Diário Popular Periodicidade D

Dia 5.11.79 Pág.(s) 1-24 Tendência política \_\_\_\_\_



Diálogo com a população tem sido uma das características da deslocação de Lurdes Pintasilgo ao Porto

**Pintasilgo no Porto** *D.L. 5.11*  
*p. 1*  
**concretiza velhos anseios:**  
**Teatro Nacional**  
**e Museu de Arte Moderna**

Pág. 24

Fundação Cuidar o Futuro





LURDES PINTASILGO NO PORTO

## Satisfeitas velhas aspirações

7.24

PORTO, 5 - Prosseguindo a visita ontem iniciada a esta cidade Maria de Lurdes Pintasilgo percorreu, esta manhã, as instalações da empresa metalúrgica A. Dias e Ramos, considerada uma das três melhores fábricas do mundo em tecnologia, no ramo de máquinas-ferramentas. Com 225 trabalhadores, a «Adira» factura 180 mil contos por ano, exportando 40% da sua produção para países europeus, sul-asiáticos e para a África do Sul.

Após a visita, a Primeiro-Ministro reuniu com industriais e técnicos de metalomecânica, os quais lhe expuseram os vários problemas do sector.

As 15 horas Maria de Lurdes Pintasilgo visitará a zona da Ribeira-Barredo e às 17 horas e 30 minutos terá uma reunião na Câmara Municipal sobre o problema da habitação.

A tarde de ontem foi essencialmente marcada pela atenção aos problemas culturais, tendo a Primeiro-Ministro trazido em carteira duas resoluções que correspondem a velhos anseios da cidade: o Teatro Nacional do Porto e o Museu de Arte Moderna.

Acompanhada pela secretária-adjunta, Teresa Santa Clara Gomes, pelo ministro das Obras Públicas, Mario de Azevedo, e pelo secretário de Estado da Cultura, Hélder Macedo, Maria de Lurdes Pintasilgo começou por visitar, ontem à tarde o antigo mercado das frutas à Rua Ferreira Borges, o qual será convertido em casa da cultura como sala de teatro, cinema, biblioteca, café-concerto, etc., conforme o projecto já elaborado. Refere-se que o ex-mercado que até há poucos dias albergava mais de 50 pessoas vítimas das cheias, se encontrava varrido e limpo.

A seguir a Primeiro-Ministro visitou uma exposição patente na Casa do Infante, sobre os projectos de construção de associações de moradores e cooperativas. Sempre acompanhada pelas autoridades civis do distrito, Lurdes Pintasilgo apreciou atentamente a exposição, tendo ouvido ao mesmo tempo desabafo de vários membros das associações populares presentes. Alguns destes elementos mostraram-se desapontados



Actividades diversas mereceram a atenção da Primeiro-Ministro

com o facto da exposição não mostrar as carências, considerando que «éramos nós as associações de moradores que devíamos fazer a exposição». Conforme sublinhou o arquitecto Rosado Correia existem cerca de 12 mil famílias que vivem em habitações degradadas na cidade, de tipo «ilha».

Relativamente às cooperativas (14 na cidade) foi referido que são 2465 os fogos projectados, 1655 dos quais serão lançados em 1980. As verbas dos cooperantes elevam-se a quase

depois de apreciados todos os projectos, poder desbloquear as situações de entraves existentes.

Foi precisamente à saída da Casa do Infante que a Primeiro-Ministro sentiu a maior manifestação de carinho do povo português. «Pintasilgo no poleiro queremos nós o tempo inteiro» — foi o «slogan» que logo gritou a pequena multidão.

### TEATRO NACIONAL E MUSEU DE ARTE MODERNA

As grandes novidades desta visita foram naturalmente a criação de um Teatro Nacional e o Museu de Arte Moderna, velhas aspirações do Porto. O Teatro Nacional será uma realidade legal dentro de dias, conforme afirmou o secretário de Estado da Cultura, tornando-se realidade concreta em Outubro de 80. O Teatro Nacional do Porto funcionará no actual cinema Carlos Alberto que para os efeitos será alugado, iniciando-se já em Janeiro as obras de adaptação a que é necessário proceder.

O Museu de Arte Moderna, esse é já uma realidade legal. O despacho da sua criação foi assinado exactamente no Museu Soares dos Reis onde os governantes se reuniram com várias personalidades ligadas às actividades culturais portuguesas. Integram a comissão instaladora do novo museu: Maria Emilia Amaral Teixeira, José Augusto França, Júlio Resende, Fernando de Azevedo, Fernando Pernes e Aquilino Ramos Pinto Rosa.

Nesta reunião em que foram expostos vários problemas com que se debate a cidade, em termos culturais, foi anunciado por Hélder Macedo que, para o próximo ano, haverá 3 tipos de subsídios para as companhias de teatro: para dois anos, para um ano e para iniciativas pontuais.

Na oportunidade, Maria de Lurdes Pintasilgo afirmou não ser possível haver política cultural sem financiamento da cultura e sublinhou que as necessidades artísticas e as básicas eram duas pontas do mesmo processo de desenvolvimento.



Chá e simpatia

73 mil contos, sendo de 68 519 000 as verbas participadas, das quais a maior parte vai para duas cooperativas: a Nortecoop — 36 mil contos, e a Novaldoar — 30 mil contos.

Tendo em vista uma melhor análise dos problemas que foram colocados ao Governo, o ministro das Obras Públicas comprometeu-se a deslocar-se proximamente ao Porto, para,



Na zona da Ribeira

